



# Novo hotel de Alcobaça acolhe convenção do setor de aluguer de automóveis

**EVENTO** 'Mobilidade, sustentabilidade e digitalização' são os novos desafios para o setor de aluguer de automóveis que vão estar em debate na IV Convenção Nacional da Associação Nacional dos Locadores de Veículos (ARAC), que opta este ano por transferir o evento de Lisboa para Alcobaça.

O novo Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel, resultado de um investimento da Visabeira e que abriu portas recentemente num espaço monumental, património mundial da Unesco, acolherá o encontro no dia 31 de março.

O evento vai reunir cerca de 400 participantes de empresas de aluguer de automóveis, desde rent-a-car ao renting, passando também pelos construtores de automóveis, entidades financeiras e entidades do turismo, setor que "representa 60% desta atividade na vertente rent-a-car".

A transferência do evento foi anunciada no stand da Turismo do Centro na Bolsa de Turismo de Lisboa e objeto de um protocolo entre esta entidade regional, a ARAC e o município de Alcobaça.

Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portu-



**Assinatura de protocolo** no stand da Turismo do Centro

gal, congratulou-se com a decisão de realizar o encontro nesta região, sublinhando a importância de captar este tipo de eventos. "Para nós o turismo de negócios é particularmente relevante. Hoje o Centro de Portugal tem já um conjunto de infraestruturas que permitem responder a esse objetivo, tem espaços para a realização de congressos como o Convento São Francisco em Coimbra e este novinho em folha que é o novo Montebelo Historic Hotel, que tem o seu epicentro no Mosteiro de Alcobaça", referiu.

Paulo Pinto, presidente do Conselho Diretor da ARAC,

apresentou a convenção e explicou os temas em debate. "A mobilidade tem vindo a evoluir. A sustentabilidade é um dos motes, que passa também pela eletrificação das frotas, por tornar as frotas menos poluentes. Diariamente somos confrontados com empresas com novas propostas e novos métodos digitais. Estamos a avançar no processo de digitalização dos nossos fluxos, da nossa oferta e dos nossos serviços, por isso, a possibilidade de cada vez mais poder usar o smartphone simplesmente para fazer reserva, o pagamento, o levantamento da viatura e a devolução", adiantou. ◀